

428 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS, CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DE MILHO E BRACHIARIA BRÍZANTHA CULTIVADOS EM CONSÓRCIO.

JAKELAITIS, A.* (UFV- Viçosa-MG, ajake@vicos.ufv.br); SILVA, A. F. (UFV-Viçosa-MG, eg42056@yahoo.com.br); SILVA, A.A. (UFV - Viçosa-MG, aasilva@ufv.br); FERREIRA, L.R. (UFV - Viçosa-MG, lroberto@ufv.br); WERLANG, R. C. (UFV-Viçosa-MG, rwerlang@vicos.ufv.br)

O objetivo deste trabalho foi avaliar o controle de plantas daninhas, o crescimento e a produtividade do milho e da *Brachiaria brizantha* consorciados, em função de diferentes doses do herbicida nicosulfuron. Foram avaliadas seis doses de nicosulfuron (0, 2, 4, 8, 16 e 32 g ha⁻¹) em mistura com atrazine na dose de fixa de 1.500 g ha⁻¹ mais duas testemunhas capinadas, representadas por ambas as culturas em monocultivo. O crescimento das espécies consorciadas foi realizado quinzenalmente avaliando-se o acúmulo de biomassa seca total e o índice de área foliar (IAF). As espécies daninhas presentes na área experimental, principalmente de propagação seminífera foram controladas com eficiência pelo nicosulfuron nas maiores doses utilizadas. Espécies de propagação vegetativa, como *Cyperus rotundus* e *Artemisia verlotorum* não foram controladas pelos herbicidas. O milho apresentou crescimento inicial superior a braquiária ocasionando redução na taxa de produção de biomassa e do IAF da forrageira consorciada, sendo este efeito potencializado à medida que se elevaram as doses do nicosulfuron. A produção de biomassa seca total do milho foi inferior no tratamento com atrazine, em relação aos tratados com nicosulfuron e a testemunha capinada. Durante o período crítico de competição, o IAF do milho foi superior ao da braquiária consorciada. Esta característica permitiu bom rendimento de grãos de milho independente do manejo adotado.